

1 ERRADICAR A POBREZA EM TODAS AS SUAS FORMAS, EM TODOS OS LUGARES

1.2 Até 2030, reduzir pelo menos à metade, a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo

1.2.1 Proporção da população que vive abaixo da linha de pobreza nacional, (pessoas vivendo com menos de MZN 26,7 por dia)

População abaixo da linha da pobreza nacional.

Ministério da Economia e Finanças (MEF)

José Domingos Madeira Cardoso

Direcção Nacional de Políticas Económicas e Desenvolvimento

Técnico Superior N1

+258 84 229 5957

jsm.cardoso7@gmail.com

A taxa de pobreza nacional é a percentagem da população total que vive abaixo da linha de pobreza nacional definida como MZN26,7.

Percentagem

Não utilizamos classificador algum

Índice de Pobreza mostra a percentagem de pessoas que vivem com menos de 26,7 meticais por dia. Por exemplo, 46.1% significa que 41.1% das pessoas em Moçambique são pobres, ou seja, vivem com menos de 26,7 meticais por dia.

O indicador é fiável, pois os dados do IOF são representativos a nível nacional, rural, urbano e provincial.

Limitações: De uma forma geral a grande limitação no cálculo deste indicador vem da subestimação generalizada do consumo alimentar das famílias, evidenciada pelos níveis de consumo calórico baixos registados em muitas áreas do país, e devida essencialmente a problemas na recolha dos dados de consumo.

A avaliação da pobreza de consumo em Moçambique é feita com base na abordagem do Custo das Necessidades Básicas, na qual deriva-se uma linha de pobreza que inclui o consumo alimentar e não alimentar, limite no qual quem está abaixo é considerado pobre, e quem está no limite ou acima é considerado não pobre. Para o cálculo da pobreza utilizamos os índices de Foster, Greer e Thorbecke (FGT), assim para este indicador, utilizamos o seguinte Índice de Incidência da Pobreza:

Onde:

1. Os dados utilizados são fiáveis a nível nacional, rural, urbano e provincial;
2. Discussão interna a nível da Direcção Nacional de Políticas e Desenvolvimento Económico, do Ministério da Economia e Finanças. E a discussão com os parceiros e a Sociedade Civil.

Este indicador não pode ser comparado com os outros países, pois a composição da cesta assim como o custo de aquisição da mesma, varia de país para país.

Em processo de criação do Sistema de Gestão de Qualidade a nível do Sistema Estatístico Nacional.

Existe uma equipa composta pelo Ministério de Economia e Finanças, Instituto Nacional de Estatística e o Banco Mundial que colabora desde o momento da formulação dos inquéritos do IOF, recolha de dados, e disseminação dos resultados.

Os instrumentos para a avaliação da qualidade dos processos e produtos estatísticos a nível do Sistema Estatístico Nacional ainda estão a ser desenvolvidos com base nos 19 princípios de qualidade estabelecidos pela Comissão de Estatística das Nações Unidas.

Ministério da Economia e Finanças, calculado com base nos resultados do IOF 2014/2015.

O IOF 2014/15, foi um inquérito painel, que decorreu de 07 de Agosto de 2014 a 15 de Agosto de 2015. Foram entrevistados 11.628 agregados familiares, sendo 6.380 das áreas urbanas e os restantes 5.248 das áreas rurais. Cada agregado familiar seria inquerido 4 vezes durante o ciclo completo (1 ciclo = 12 meses) e durante 4 semanas do mês. Taxa de cobertura 98.7%, 89.1% e 91.3% para o Iº, IIº e IVº trimestre, respectivamente. Por diversas razões não tivemos o IIIº trimestre.

<http://www.ine.gov.mz/operacoes-estatisticas/inqueritos/inquerito-sobre-orcamento-familiar/relatorio-final-do-inquerito-ao-orcamento-familiar-iof-2014-15>

Dados disponibilizado a cada 6 anos. Desagregados por área de residência (rural e urbano), região (Sul, Centro e Norte), sexo, província, faixa etária e *status* (tipo) de ocupação.

Até primeiro semestre de 2021

Até Dezembro de 2021

Instituto Nacional de Estatística (INE)

Ministério da Economia e Finanças (MEF)

Pelo despacho conjunto número **112/DEAE-MF/2012 de 8 de Junho**, o Instituto Nacional de Estatística delegou competências de notação e apuramento de dados estatísticos de actos administrativos e inquéritos ao Ministério das Finanças através da Direcção de Estudos e Análise Económica.

- DEEF (2016). Pobreza e Bem-Estar em Moçambique: Quarta Avaliação Nacional. Maputo: Ministério da Economia e Finanças. Disponível em https://www.wider.unu.edu/sites/default/files/Final_QUARTA%20AVALIA%C3%87AO%20NACIONAL%20DA%20POBREZA_2016-10-26_2.pdf;
- DNEAP (2010). *Poverty and Wellbeing in Mozambique: Third National Poverty Assessment*. Maputo: Ministério da Planificação e Desenvolvimento. Disponível em https://www.preventionweb.net/files/16411_thirdnationalpovertyassessment.pdf;
- DNPO (1998). *Poverty and Well-Being in Mozambique: The First National Assessment*. Maputo: *The First National Assessment*. Maputo: Ministério do Plano e Finanças;
- DNPO (2004). *Poverty and Well-Being in Mozambique: The Second National Assessment*. Maputo: Ministério da Planificação e Desenvolvimento;
- INE (2004). Relatório Final do Inquérito aos Agregados Familiares sobre o Orçamento Familiar, 2002/3. Maputo: Instituto Nacional de Estatística;
- INE (2010). Relatório Final do Inquérito ao Orçamento Familiar – IOF 2008/9. Maputo: Instituto Nacional de Estatística. Disponível em <http://www.ine.gov.mz/operacoes-estatisticas/inqueritos/inquerito-sobre-orcamento-familiar/relatorio-final-do-inquerito-ao-orcamento-familiar-iof-200809.pdf>;
- INE (2015). Relatório Final do Inquérito ao Orçamento Familiar – IOF 2014/15. Maputo: Instituto Nacional de Estatística; disponível em <http://www.ine.gov.mz/operacoes-estatisticas/inqueritos/inquerito-sobre-orcamento-familiar/relatorio-final-do-inquerito-ao-orcamento-familiar-iof-2014-15>.